



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DOS TESTES DE PERFORMANCES EM
BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

PEDRO ESPADINHA

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2000

INDICE

1 – INTRODUÇÃO.....	1
1.1. – Nota Histórica.....	1
1.2. – Caracterização do Efectivo.....	2
1.3. – Habitat.....	3
1.4. – Sistema de Exploração.....	4
1.5. – Caracterização da Raça Bovina Alentejana.....	5
1.6. – Testes de Performances em Bovinos da Raça Alentejana.....	7
1.7. – Objectivos do Trabalho.....	12
2. – MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
3. – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
4. – CONCLUSÕES.....	26
5. – BIBLIOGRAFIA.....	28
6. – ANEXOS.....	30

RESUMO

Foram analisados registos de 1030 novilhos da Raça Alentejana, provenientes de 62 explorações, submetidas aos testes de performances realizados entre 1974 e 1999, no centro de testagem da Estação de Selecção e Reprodução do Alto Alentejo (1974-1991) e centro de testagem da Raça Bovina Alentejana na Herdade da Coutada Real em Assumar (1994-1998). A análise foi realizada com o PROC GLM do SAS, com um modelo linear que incluiu os efeitos fixos da exploração e ano de nascimento do animal, e o efeito linear do peso do animal no início do teste, tendo-se considerado como variáveis de resposta o ganho médio diário (GMD), o índice de conversão (IC) e a ingestão média diária (IMD).

Todos os factores incluídos no modelo apresentaram um efeito significativo nos caracteres analisados para $P < 0.1$

Verificou-se uma grande variabilidade dos caracteres analisados devido ao efeito da exploração e que animais mais pesados no início do teste apresentam valores médios de GMD IC e ING. mais elevados. Estes resultados devem ser tomados em conta na realização de futuros testes de performances a realizar na Raça Bovina Alentejana.

Os testes visam comparar animais de várias explorações em condições ambientais semelhantes, contudo parece evidente que o efeito da exploração de origem ainda se mantém durante a realização do teste, confundindo-se assim o potencial de crescimento do animal com as condições ambientais da sua exploração de origem.